

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão	Classificação: obrigatória
Código: UCE 0036	Avaliado por: (☒) Nota (☐) Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (☐) Disciplina (☐) Estágio (☐) Internato (☒) UCE (☐) TCC	
Pré-requisitos:		
Aplicação: (☐) Teórica (☒) Prática (☐) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Prática: 75h/5		
Dias de aula: quinta (manhã) – 4h/a/dia		
Docente: Profa. Dra. Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega (Coordenadora)		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão relacionada ao projeto de extensão Papos de Calçada com Pessoas Idosas. Reflexões sobre a Promoção da saúde de pessoas idosas, as Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral no Brasil e sobre o Cuidado com a pele de pessoas idosas. Levantamento das necessidades de saúde em Unidade Básica de Saúde (UBS) de Mossoró/RN relacionadas ao cuidado com a pele e à abordagem de lesões de pele em pessoas idosas. Construção de e-book com foco na promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas. Articulação ensino-serviço-comunidade.		
OBJETIVOS: 1. Conhecer marcos legais e normativos que orientam as ações setoriais e intersetoriais no campo da saúde da pessoa idosa. 2. Refletir sobre a saúde da população idosa e suas especificidades. 3. Discutir sobre o cuidado com a pele de pessoas idosas. 4. Conhecer as necessidades de saúde relacionadas ao cuidado com a pele e à abordagem de lesões de pele em pessoas idosas em uma UBS de Mossoró/RN. 5. Construir e-book voltado à promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas. 6. Construir uma postura ética e humanizada na relação ensino-serviço-comunidade, buscando troca de saberes e práticas.		

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- 1 – Ser capaz de conhecer os marcos legais e normativos que orientam a assistência à saúde do idoso, assim como, as especificidades de saúde da população idosa;
- 2 – Ter habilidade em identificar necessidades de saúde das pessoas idosas da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde relacionadas ao cuidado com a pele e à abordagem de lesões de pele;
- 3 – Ter habilidade em reconhecer e respeitar diversidades étnico-racial, de classe social, religiosa, de necessidades especiais, de diversidade sexual de gênero e de faixa geracional;
- 4 – Ser capaz de levantar de forma sistematizada, referencial teórico com evidências científicas relevantes e atuais e planejar e construir a partir disso, material educativo no formato de e-book sobre cuidado com a pele e a abordagem de lesões de pele em pessoas idosas;
- 5 - Ser capaz de construir e-book científico sobre cuidado com a pele e a abordagem de lesões de pele em pessoas idosas com respeito às normas para formatação de trabalho acadêmico para submissão junto à Editora da UERN;
- 6 - Ser um profissional acessível e interativo com os atores envolvidos no processo assistencial em saúde (idosos, profissionais de saúde, famílias);
- 7 – Ter habilidade de se comunicar efetivamente com docentes, discentes, idosos, profissionais de saúde, famílias e outros atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem da UCE;
- 8 – Ter competência para desenvolver o trabalho construtivo proposto pela UCE, pautado pelo pensamento crítico, ético, técnico e científico;
- 9 – Ser um profissional apto à liderança no desenvolvimento das atividades propostas pela UCE, apresentando compromisso, responsabilidade, autonomia, proatividade e empatia dentro de todo processo saber, saber-fazer e saber-estar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida utilizando-se uma abordagem ativa de ensino-aprendizagem, com foco na construção de e-book voltado à promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas, baseado na discussão dos fundamentos teóricos e práticos que cercam a temática. A metodologia adotada visa proporcionar aos estudantes, uma compreensão do saber, saber-fazer e saber-estar em relação aos cuidados com a pele de pessoas idosas.

Poderão ser utilizadas as seguintes estratégias:

- Levantamento de textos em bases de dados científicas;
- Leitura e discussão direcionada de textos científicos;
- Organização e sistematização de evidências científicas;
- Construção de e-book científico;
- Construção de resumo simples;
- Uso de metodologias ativas diversas;
- Dinâmicas de grupo;
- Rodas de conversas;
- Exposições dialogadas.

AVALIAÇÕES

A avaliação será contínua e formativa, composta por uma avaliação principal: a construção de um e-book voltado à promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas **MAIS** um resumo simples. A participação em discussões além da capacidade de trabalhar em equipe serão considerados. Será avaliado também o desempenho nos serviços de saúde e nos domicílios de pessoas idosas visitadas, levando em conta, aspectos fundamentais ao desenvolvimento das atividades (pontualidade, assiduidade, ética, iniciativa, relacionamento interpessoal e comunicação adequada). A avaliação acontecerá da seguinte forma:

- Nota: Média da soma da nota do e-book construído com a nota do resumo simples sobre a experiência.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- CUIDADOS COM A PELE DO IDOSO
- TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE NO IDOSO
- VISITA DOMICILIAR
- NECESSIDADES DE SAÚDE
- HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO
- METODOLOGIAS ATIVAS
- BIOSSEGURANÇA
- ÉTICA E BIOÉTICA
- COMUNICAÇÃO EM SAÚDE
- TRABALHO EM EQUIPE E INTERPROFISSIONALIDADE
- EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Reflexões sobre a Promoção da saúde de pessoas idosas, as Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral no Brasil e sobre o Cuidado com a pele de pessoas idosas. Levantamento das necessidades de saúde em Unidade Básica de Saúde (UBS) de Mossoró/RN relacionadas ao cuidado com a pele e à abordagem de lesões de pele em pessoas idosas.

UNIDADE II – Construção de um e-book voltado à promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas.

UNIDADE III – Apresentação do e-book aos profissionais de saúde da UBS Antônio Camilo. Construção e entrega de um Resumo Simples sobre a experiência dos acadêmicos de enfermagem no processo construtivo proposto pela UCE. Avaliação e encerramento da disciplina.

TRANSDISCIPLINARIDADE

A UCE ocorrerá com atenção ao disposto no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN sobre transdisciplinaridade:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A transdisciplinaridade se materializa no componente, pois para atender às demandas de ida à UBS, de visita domiciliar, comunicação, levantamento de necessidades de saúde, respeito à biossegurança, de construção de material educativo científico, entre outras exigências, o coletivo acadêmico (discentes e docentes) resgatará a relação de conhecimentos construídos ao longo da vida universitária.

Assim, a disciplina instrumentalizará os acadêmicos com novas competências, ao mesmo tempo que resgatará saberes e habilidades construídas durante o ensino de outras disciplinas que abordam os processos de trabalho educar/ensinar/pesquisar/assistir do enfermeiro; desenvolvidas na pesquisa (habilidades investigativas) e; construídas na extensão (através, especialmente, dos projetos que envolvem ações comunitárias e com idosos).

Por fim, as metodologias e os conteúdos transversais apresentados também apontam para a base transdisciplinar do componente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, M. L. C. et al. **Metodologias ativas no ensino em saúde: experiências na extensão universitária**. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia de cuidados para a pessoa idosa** [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. **Portaria Nº 2.528 de 19 de outubro de 2006**. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: <https://bibliotecadigital.gestao.gov.br/bitstream/123456789/590/1/Pol%20Nac%20Saude%20Idoso%202006.pdf> Acesso em: 07 fev 2026.

DUARTE, Y. A. O. et al. **Enfermagem na saúde do adulto e idoso**. São Paulo: Atheneu, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2026.

SANTOS, G. S. (org.). **Enfermagem na saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev 2026.

TEIXEIRA, E.; MOTA, V. M. S. S. **Tecnologias educacionais em foco**. São Caetano do Sul: Difusão, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, V. R. F. G. **Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde**. São Paulo: Atheneu, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

NOVAES, D. C. **Prevalência e fatores relacionados às lesões de pele em idosos hospitalizados**. 21 f. Trabalho de conclusão de residência (Residência em Saúde do Adulto e do Idoso) - Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu. 2025.

UFMT. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. **Prevenção e tratamento de lesão por pressão**. HC-UFTM/EBSERH. Versão 4. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/protocolos-assistenciais/PRT.HCUFTMCPAM.001PrevencaoetratamentodeLesaoPorPressaoVersao4.pdf> Acesso em 08 jul. 2026.

OBSERVAÇÕES:

- A docente coordenadora enviará materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docente, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA/VISITA DOMICILIAR E DOCENTE

1. UBS ANTÔNIO CAMILO (Profa. Líbne Nóbrega).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
FACULDADE DE ENFERMAGEM – FAEN
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM – DEN
COMPONENTE CURRICULAR: Unidade Curricular de Extensão 0036 – T04 (6º período) -
DOCENTE: Profª Dra. Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Dia de Aula/Horário: Quinta-Feira/Manhã

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2026.2

DATA	CH	RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	LOCAL	TOTAL
06/08/2026	04	Docente, Discentes	1) Acolhimento, apresentação, discussão e pactuação do PGCC e cronograma, divisão da turma em grupos e orientação do roteiro de diagnóstico das necessidades de saúde dos idosos da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Antônio Camilo, relacionadas ao cuidado com a pele e ao tratamento de lesões de pele. 2) Orientação sobre a construção de um e-book com foco na promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas. 3) Atividade: Leitura dirigida de textos sobre diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS, promoção da saúde da pessoa idosa, cuidados com a pele e lesões de pele em idosos.	FAEN	04
13/08/2026	04	Docente, Discentes	Discussão sobre o estudo dirigido e proposição dos conteúdos, atividades e fontes científicas para a construção do e-book com foco na promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas.	FAEN	08
20/08/2026	04	Docente, Discentes e Profissionais de Saúde	PRÁTICA: Visita à UBS Antônio Camilo para levantamento e discussão das necessidades de saúde dos idosos da área de abrangência da UBS, relacionadas ao cuidado com a pele e ao tratamento de lesões de pele.	UBS Antônio Camilo	12

27/08/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Levantamento das evidências científicas sobre o tema do e-book; Leitura e discussão direcionada dos textos científicos; Organização e sistematização das evidências científicas sobre o tema do e-book.	FAEN	16
03/09/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Levantamento das evidências científicas sobre o tema do e-book; Leitura e discussão direcionada dos textos científicos; Organização e sistematização das evidências científicas sobre o tema do e-book.	FAEN	20
10/09/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Levantamento das evidências científicas sobre o tema do e-book; Leitura e discussão direcionada dos textos científicos; Organização e sistematização das evidências científicas sobre o tema do e-book.	FAEN	24
17/09/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Levantamento das evidências científicas sobre o tema do e-book; Leitura e discussão direcionada dos textos científicos; Organização e sistematização das evidências científicas sobre o tema do e-book.	FAEN	28
24/09/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Encontro em sala de aula para apresentação do que já foi elaborado até o momento, correções e sugestões.	FAEN	32
01/10/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Elaboração e organização dos capítulos do e-book.	FAEN	36
08/10/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Elaboração e organização dos capítulos do e-book.	FAEN	40
15/10/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Elaboração e organização dos capítulos do e-book.	FAEN	44
22/10/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Elaboração e organização dos capítulos do e-book. Envio da versão preliminar para e-mail libnenobrega@uern.br	FAEN	48
29/10/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Encontro em sala de aula para apresentação da versão preliminar do e-book, sugestões de correção e melhorias.	FAEN	52
05/11/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Formatação e conclusão do e-book sobre promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas. Envio da versão final do e-book para o e-mail libnenobrega@uern.br (Avaliação)	FAEN	56
12/11/2026	04	Docente, Discentes e Profissionais	PRÁTICA: Apresentação do e-book sobre promoção da saúde da pele e tratamento de lesões de pele em pessoas idosas aos profissionais de enfermagem e agentes comunitários de saúde da UBS Antônio Camilo.	UBS Antônio Camilo	60

		dos Serviços de Saúde			
19/11/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Construção do Resumo Simples sobre a experiência vivida na disciplina para a construção e apresentação do e-book.	FAEN	64
26/11/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Construção do Resumo Simples sobre a experiência vivida na disciplina para a construção e apresentação do e-book.	FAEN	68
03/12/2026	04	Docente, Discentes	PRÁTICA: Atividade de dispersão: Construção do Resumo Simples sobre a experiência vivida na disciplina para a construção e apresentação do e-book.	FAEN	72
10/12/2026	03	Docente, Discentes	Finalização e Entrega do Resumo Simples (Avaliação) – Até às 10h35 Envio para libnenobrega@uern.br Avaliação e Encerramento da disciplina	FAEN	75
11/12/2026	-	Docente	Publicação do resultado final	SIGAA UERN	-
17/12/2026	-	Docente, Discentes	4ª Avaliação	FAEN	-

Legenda:

	Encontro em sala de aula
	Aula prática
	Envio das avaliações
	Visita à UBS
	Publicação do resultado final

GRUPOS DE PRÁTICA NA UBS E VISITA DOMICILIAR

CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DO E-BOOK

CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DO RESUMO SIMPLES

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DO RESUMO SIMPLES
Tópicos solicitados no <i>template</i> foram adequadamente atendidos (1,5)
Experiência e os resultados da mesma apresentados no resumo estão coerentes com o que foi praticado (2,5)
Pontualidade e cumprimento de horário e das atividades propostas na disciplina (2,0)
Cooperação, interesse, iniciativa e postura ética (1,5)
Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe acadêmica / trabalhadores / usuários) (1,5)
Português e ABNT (1,0)
NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão - UCE	Classificação: obrigatória
Código: UCE 0036	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: () Disciplina () Estágio () Internato (X) UCE () TCC	
Pré-requisitos:		
Aplicação: () Teórica (X) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Prática: 75h / 05		
Dias de aula: quinta-feira (tarde) – 4h/a/dia		
Docentes: Profa. Esp. Maria Carmélia Sales do Amaral (coordenadora)		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão relacionada ao Projeto de Extensão Papos de Calçada com Pessoas Idosas. Reflexões sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosas. As Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS. Promoção da saúde e a Educação em Saúde para pessoas idosas. Levantamento das necessidades de saúde do idoso em Unidade Básica de Saúde (UBS) de Mossoró/RN. Ações de educação em saúde voltadas às necessidades de saúde do idoso. Articulação ensino-serviço-comunidade.		
OBJETIVOS: 1. Conhecer marcos legais e normativos que orientam as ações setoriais e intersetoriais no campo do envelhecimento e saúde da pessoa idosa. 2. Refletir sobre a saúde da população idosa e suas especificidades. 3. Discutir sobre a educação em saúde como estratégia para promoção da saúde da pessoa idosa. 4. Conhecer as necessidades de saúde do idoso em uma UBS de Mossoró/RN. 5. Desenvolver práticas educativas com pessoas idosas, voltadas às necessidades de saúde da pessoa idosa no âmbito da rede de serviços básicos de saúde do SUS.		

6. Construir uma postura ética e humanizada na relação assistencial, buscando troca de saberes e práticas entre ensino, serviços e comunidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- 1 – Ser capaz de conhecer os marcos legais e normativos que orientam a assistência à saúde do idoso, assim como, as especificidades de saúde da população idosa;
- 2 – Habilidade em identificar necessidades de saúde das pessoas idosas da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde;
- 3 – Habilidade em reconhecer e respeitar diversidades étnico-racial, de classe social, religiosa, de necessidades especiais, de diversidade sexual de gênero e de faixa geracional;
- 4 - Capacidade de planejar intervenções estratégicas em nível de promoção da saúde, em particular, na educação em saúde, baseado nas necessidades de saúde dos idosos;
- 5 - Ser um profissional acessível e interativo com os atores envolvidos no processo educativo em saúde (idosos, profissionais de saúde, famílias);
- 6 - Habilidade de se comunicar efetivamente no processo educativo em saúde;
- 7 - Ser capaz de utilizar metodologias ativas no processo educativo junto a idosos, grupos, famílias e comunidade;
- 8 – Ter competência para desenvolver o trabalho educativo pautado pelo pensamento crítico e ético, promovendo o acolhimento e a comunicação efetiva com idosos, família, grupos e comunidade;
- 9 – Ser um profissional apto à liderança, com compromisso, responsabilidade, empatia e habilidade para o estímulo das pessoas idosas à autonomia, à proatividade e à participação ativa nas ações de promoção à saúde e dentro do processo educativo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida utilizando-se uma abordagem ativa de ensino-aprendizagem, com foco na prática da educação em saúde voltada à promoção da saúde da pessoa idosa, baseada na discussão dos fundamentos teóricos que cercam a temática. A metodologia adotada visa proporcionar aos estudantes, uma compreensão da abordagem educativa dialógica com pessoas idosas, em calçadas nas microáreas do território.

Poderão ser utilizadas as seguintes estratégias:

- Leitura e discussão de textos científicos;
- Práticas educativas em calçadas;
- Dinâmicas de grupo;
- Rodas de conversas;
- Exposições dialogadas;
- Oficinas;
- Construção de cartilhas;
- Avaliação de saúde (aferição de pressão arterial e teste de glicemia);
- Construção e execução do Plano de Ação de Educação em Saúde.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e formativa, culminando com a produção de um artigo científico, no formato de relato de experiência. A participação em discussões e o desempenho nas atividades práticas também serão considerados. Além disso, será avaliado o desempenho no campo de prática, levando-se em conta a capacidade de interagir, de se comunicar, de planejar estrategicamente e de orientar corretamente para a promoção da saúde, de reconhecer especificidades e de estimular a participação ativa dos idosos, além da capacidade de trabalhar eticamente e em equipe.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- Comunicação em saúde;
- Necessidades de saúde;
- Aferição de pressão e teste de glicemia;
- Saúde integral;
- Participação social;
- Ética;
- Trabalho em equipe;
- Metodologias ativas de aprendizagem;
- Humanização do atendimento;
- Segurança do paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Reflexões sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, as Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS. Promoção da Saúde e a Educação em Saúde com e para Pessoas Idosas. Levantamento de necessidades de saúde da pessoa idosa na UBS Marcos Raimundo Costa, em Mossoró/RN. Elaboração do Plano de Ação de Educação em Saúde.

UNIDADE II – Execução do Plano de Ação de Educação em Saúde

UNIDADE III – Construção e entrega de um Resumo Simples sobre a experiência dos acadêmicos de enfermagem na Educação em Saúde com pessoas idosas. Apresentação dos resultados da experiência dos acadêmicos de enfermagem. Avaliação e encerramento do componente curricular.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos**

processos de trabalho em saúde. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A transdisciplinaridade se materializa no componente, pois para atender às demandas de educação em saúde na atenção primária, o coletivo acadêmico (discentes e docentes) resgatará a relação de conhecimentos construídos ao longo da vida acadêmica, além de abordar a demanda para além da doença em si, compreendendo sua necessidade de modo contextual.

Ademais, o componente curricular instrumentalizará os acadêmicos, sobretudo, na perspectiva prática, mas, atrelada à discussão de elementos teóricos no começo e durante o desenvolvimento do componente. Estará relacionada ao ensino (de outras disciplinas que exploram o processo de trabalho educar/ensinar do enfermeiro), à pesquisa (habilidades investigatórias construídas no período serão consideradas na construção das ações de educação em saúde) e à extensão (através, especialmente, dos projetos que envolvem ações educativas).

Por fim, as metodologias e os conteúdos transversais apresentados também contribuem para a transdisciplinaridade do componente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, M. L. C. et al. **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia de cuidados para a pessoa idosa** [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. **Portaria Nº 2.528 de 19 de outubro de 2006.** Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: <https://bibliotecadigital.gestao.gov.br/bitstream/123456789/590/1/Pol%20Nac%20Saude%20Idoso%202006.pdf> Acesso em: 07 fev 2026.

DUARTE, Y. A. O. et al. **Enfermagem na saúde do adulto e idoso.** São Paulo: Atheneu, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2026.

SANTOS, G. S. (org.). **Enfermagem na saúde do adulto e do idoso.** Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev 2026.

TEIXEIRA, E.; MOTA, V. M. S. S. **Tecnologias educacionais em foco.** São Caetano do Sul: Difusão, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS:** atitude de ampliação de acesso. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

DIAS, V. R. F. G. **Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde.** São Paulo: Atheneu, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GOMES, L. B. (Org.). **O cuidado e a educação popular em saúde.** Coleção Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde. Porto Alegre: REDE UNIDA, 2015.

MALLMANN, D. G. et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do

idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MQYsHjXzsJfwNgwfKrGVcfp/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 21 fev. 2026.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

Campos de práticas: Calçadas de pessoas idosas, localizadas nas micro-áreas da área de abrangência do território da UBS Marcos Raimundo Costa.

Docente: Maria Carmélia Sales do Amaral.

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DAS ATIVIDADES E DO RESUMO SIMPLES

Tópicos solicitados no *template* foram adequadamente atendidos (0-10)

Intervenção educativa e resultados estão coerentes com o que foi praticado (0-10)

Pontualidade e cumprimento do horário de prática (0-10)

Cooperação, interesse, iniciativa e postura ética (0-10)

Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe acadêmica / trabalhadores / usuários) (0-10)

Português e ABNT (0-10)

NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
FACULDADE DE ENFERMAGEM – FAEN
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM – DEN
COMPONENTE CURRICULAR: Unidade Curricular de Extensão 0036 (5º período) -
DOCENTE: Profa. Esp. Maria Carmélia Sales do Amaral

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2026.2

DATA	CH	RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	LOCAL	TOTAL
06/08/2026	04	Docente e Discentes	Acolhimento, apresentação, discussão e pactuação do PGCC e do cronograma. Captação da realidade no contexto das atividades do projeto de extensão Papos de Calçada com Idosos. Divisão dos alunos em pequenos grupos.	FAEN (teórica)	4
13/08/2026	04	Docentes e Discentes	Diálogo com os profissionais de saúde da UBS, sobre a proposta da UCE, bem como captar a realidade das necessidades das pessoas idosas nas microáreas do território de abrangência da UBS. Essas necessidades se constituirão em plano de ação de educação em saúde a ser realizado nas calçadas das pessoas idosas do território. Divisão dos temas a serem trabalhados por cada grupo. Leitura e Discussão dos textos “Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso”, “Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral” (tópicos 2 e 4).	FAEN (teórico)	8
15/08/2026 Sáb	04	Discentes	Todos os grupos em dispersão: Organização dos materiais de estudo: busca, leitura, fichamento Planejamento das ações e construção do cronograma único	Dispersão (prática)	12
20/08/2026	04	Docente e Discentes	Todos os grupos em dispersão: Organização dos materiais de estudo: busca, leitura, fichamento Planejamento das ações e construção do cronograma único	FAEN (prática)	16
22/08/2026 Sáb	04	Discentes	Todos os grupos em dispersão: Organização dos materiais de estudo: busca, leitura, fichamento Planejamento das ações e construção do cronograma único	Dispersão (prática)	20
27/08/2026	04	Docente e Discentes	Entrega do plano de ação construída pelos grupos. Grupos 1 e 2: Apresentação do plano de ação dos dois primeiros encontros em sala de aula. Demais grupos em dispersão: Construção das ações e do cronograma único dos	FAEN (teórica)	24

			encontros com os idosos. Envio do cronograma único de ações (contemplando todos os grupos) em word para o e-mail: carmeliasales@uern.br Aluno responsável pelo envio: a escolher		
03/09/2026	04	Docente, Discentes e Profissionais dos Serviços de Saúde	Grupo 1: Encontro com os idosos Demais grupos em dispersão: Construção da cartilha e das ações	UBS Marcos Raimundo Costa FAEN (prática)	28
10/09/2026	04	Docente, Discentes e Profissionais dos Serviços de Saúde	Grupo 2: Encontro com os idosos Demais grupos em dispersão: Construção da cartilha, das ações e do resumo simples	UBS Marcos Raimundo Costa FAEN (prática)	32
12/09/2026 Sáb	03	Discentes	Construção da cartilha, das ações e do resumo simples	Dispersão (prática)	35
17/09/2026	04	Docente e Discentes	Grupo 3: Apresentação do plano de ação para o próximo encontro. Demais grupos em dispersão: Construção da cartilha, das ações e do resumo simples	FAEN (prática)	39
19/09/2026 Sáb	04	Discentes	Construção da cartilha, das ações e do resumo simples	Dispersão (prática)	43
24/09/2026	04	Docente, Discentes e Profissionais dos Serviços de Saúde	Grupo 3: Encontro com os idosos Demais grupos em dispersão: Construção da cartilha, das ações e do resumo simples	UBS Marcos Raimundo Costa FAEN (prática)	47

01/10/2026	04	Docente e Discentes	Grupo 4: Apresentação do plano de ação do próximo encontro. Grupo 1, 2, 3: Envio das cartilhas para correção, ao email: carmeliasales@uern.br Demais grupos em dispersão: Construção da cartilha, das ações e do resumo simples	FAEN (prática)	51
08/10/2026	04	Docente, Discentes e Profissionais dos Serviços de Saúde	Grupo 4: Encontro com os idosos Demais grupos em dispersão: Construção da cartilha, das ações e do resumo simples	UBS Marcos Raimundo Costa FAEN (prática)	55
15/10/2026	04	Docente e Discentes	Grupo 5: Apresentação do plano de ação do próximo encontro. Grupos 4 e 5: Envio das cartilhas para correção, ao e-mail: carmeliasales@uern.br Demais grupos em dispersão: Devolução das cartilhas aos grupos 1, 2 e 3 para correção, construção das ações e do resumo simples.	FAEN (prática)	59
22/10/2026	04	Docente, Discentes e Profissionais dos Serviços de Saúde	Grupo 5: Encontro com os idosos Demais grupos em dispersão: Devolução da cartilha aos grupos 4 e 5 para correção, construção da última ação e do resumo simples.	UBS Marcos Raimundo Costa FAEN (prática)	63
29/10/2026	04	Docente e Discentes	Grupo 6: Todos os alunos da UCE. Apresentação do plano de ação do último encontro com as pessoas idosas. Entrega das cartilhas impressas pelos alunos. Construção do resumo simples.	FAEN (prática)	67
05/11/2026	04	Docente, Discentes e Profissionais dos Serviços de Saúde	Grupo 6: Encontro com os idosos. Todos os alunos da UCE devem estar presentes. Entrega das cartilhas ao serviço de saúde.	UBS Marcos Raimundo Costa (prática)	71

12/11/2026	04	Docentes e Discentes	Apresentação em sala de aula, dos resultados das experiências dos acadêmicos com o grupo de idosos em calçadas nas micro-áreas do território. Avaliação da UCE. Envio dos resumos simples (Avaliação do componente) até as 17h, para o e-mails: carmeliasales@uern.br	FAEN (teórica)	75
19/11/2026	-	Docentes	Avaliação 4 para o discente que não atingir média 7,0 (sete)	FAEN (teórica)	-

Cronograma único deve conter: **ação, data, materiais e responsáveis referentes aos 6 grupos da turma.**

Plano da ação deve contemplar: **Ação descrita detalhadamente no papel ou computador, com tema e objetivo geral da ação, cada atividade do encontro programado, dinâmicas, materiais que serão utilizados e entregues (se for o caso).**

Resumo simples da experiência deve conter: **Introdução, Objetivo, Metodologia, Resultados, Considerações Finais e Referências Bibliográficas.**

O resumo deve conter entre 500 e 600 palavras (sem contar com as referências). Deve ser escrito em parágrafo único sem recuo na primeira linha, fonte em tamanho 12, o espaço entre linhas é simples. Colocar a palavra RESUMO acima do texto, centralizada, em negrito e com letras maiúsculas. Abaixo do resumo tem-se as palavras-chave (3 a 5 no máximo). Entre o texto do resumo e as palavras-chave deve ter uma linha de espaço simples em branco. O termo Palavras-chave em negrito. Iniciar as palavras-chave com letras minúsculas, com exceção de substantivos próprios e nomes científicos, separando-as por ponto e vírgula. Após a última palavra-chave, finalizar com ponto.